



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**PERSPECTIVAS DO EMPREENDEDORISMO PARA ATIVIDADE LABORATIVA EM ENFERMAGEM: REFLEXÕES PARA A TOMADA DE DECISÃO DO GRADUANDO**

**ENTREPRENEURSHIP PERSPECTIVES FOR LABORATIVE ACTIVITY IN NURSING: REFLECTIONS FOR UNDERGRADUATE DECISION-MAKING**

**PERSPECTIVAS DEL EMPRENDIMIENTO PARA LA ACTIVIDAD LABORAL EN ENFERMERÍA: REFLEXIONES PARA LA TOMA DE DECISIONES DE ESTUDIANTES DE GRADUACIÓN**

Kristelle Gomes da Silva Peres<sup>1</sup>, Felipe Castro Felicio<sup>1</sup>, Wanderson Alves Ribeiro<sup>2</sup>, Maiara de Paula Santana Ferreira<sup>1</sup>, Felipe Emilio da Silva Chagas<sup>1</sup>, Ana Paula Rodrigues Narcizo Cabral<sup>1</sup>, Larissa Rocha de Souza Coelho Barbosa<sup>1</sup>

e4124703

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i12.4703>

PUBLICADO: 12/2023

**RESUMO**

O artigo mapeou informações a respeito do empreendedorismo na enfermagem com o intuito de sensibilizar enfermeiros a ocuparem esta área de atuação através do estímulo do caráter empreendedor, perfil de liderança e encorajando a busca por autonomia no mercado de trabalho. Uma vez que esta área promove a ampliação da profissão, a ocupação em diferentes campos de atuação, o crescimento social e econômico, objetivando o reconhecimento dos avanços profissionais. Para elaboração da pesquisa foram utilizados referenciais no temporal de 2020 a maio de 2023. A pesquisa concluiu que, ainda que haja um crescimento da enfermagem empreendedora, existe ainda uma grande necessidade de investimento em conhecimento nesta área durante a graduação, proporcionando novas possibilidades aos enfermeiros que chegarão ao mercado de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mercado de Trabalho. Contrato de Risco. Educação em Enfermagem. Papel do Profissional de Enfermagem.

**ABSTRACT**

*The article mapped information about entrepreneurship in nursing with the aim of sensitizing nurses to occupy this area of activity by stimulating the entrepreneurial character, leadership profile and encouraging the search for autonomy in the job market. Since this area promotes the expansion of the profession, occupation in different fields of activity, social and economic growth, aiming to recognize professional advances. To prepare the research, references were used from 2020 to May 2023. The research concluded that, even though there is a growth in entrepreneurial nursing, there is still a great need for investment in knowledge in this area during graduation, providing new possibilities for nurses who will enter the job market.*

**KEYWORDS:** Labor Market. Risk Contract. Nursing Education. Role of the Nursing Professional.

**RESUMEN**

*El artículo mapeó información sobre el emprendimiento en enfermería con el fin de sensibilizar a los enfermeros para que ocupen esta área de actividad, estimulando el carácter emprendedor, el perfil de liderazgo y fomentando la búsqueda de autonomía en el mercado de trabajo. Ya que esta área promueve la expansión de la profesión, la ocupación en diferentes campos de actividad, el crecimiento social y económico, con el objetivo de reconocer los avances profesionales. Para la elaboración de la investigación se utilizaron referencias en el periodo temporal de 2020 a mayo de 2023. La investigación concluyó que, a pesar de que existe un crecimiento de la enfermería*

<sup>1</sup> Universidade Iguazu - UNIG.

<sup>2</sup> Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS) da Universidade federal Fluminense (UFF); Docentes dos cursos de graduação e pós-graduação graduação em enfermagem da Universidade Iguazu (UNIG). Acadêmico em Medicina pela Universidade Iguazu (UNIG).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERSPECTIVAS DO EMPREENDEDORISMO PARA ATIVIDADE LABORATIVA EM ENFERMAGEM:  
REFLEXÕES PARA A TOMADA DE DECISÃO DO GRADUANDO  
Kristelle Gomes da Silva Peres, Felipe Castro Felício, Wanderson Alves Ribeiro, Maiara de Paula Santana Ferreira,  
Felipe Emilio da Silva Chagas, Ana Paula Rodrigues Narcizo Cabral, Larissa Rocha de Souza Coelho Barbosa

*empreendedora, todavía existe una gran necesidad de inversión en conocimiento en esta área durante la graduación, brindando nuevas posibilidades a las enfermeras que llegarán al mercado laboral.*

**PALABRAS CLAVE:** Mercado de trabajo. Contrato de Riesgo. Educación, Enfermería. Rol del Profesional de Enfermería.

### 1. INTRODUÇÃO

As enfermeiras teoristas são exemplos através de sua atuação e contribuição para a profissão, servindo como inspiração de figuras empreendedoras dentro da enfermagem, uma vez que exerciam plenamente sua autonomia, ampliando a visibilidade profissional e contribuindo com a iniciativa empreendedora. Redesenhando a carreira e buscando ideias inovadoras para aplicar no mercado de trabalho, explorando conhecimentos técnico-científicos, criando oportunidades e conquistando novos espaços (Xavier; Almeida, 2020).

De acordo com Sá *et al.*, (2023) o conceito de empreendedorismo na Enfermagem promove a ampliação da visibilidade social e consolidação da profissão como ciência nos diferentes cenários e campos de atuação, levando a um reconhecimento dos avanços profissionais, assim como o alcance de novos patamares de desenvolvimento dos enfermeiros quanto empreendedores. Possibilitando também a reconfiguração da profissão, a partir da criação de novos serviços.

A atuação do enfermeiro neste ramo já é prevista e autorizada em legislações, o que valoriza também as atividades já exercidas por estes profissionais, como a gestão, administração, pesquisa e ensino, permitindo observar potencialidades do empreendedorismo na enfermagem. Sendo assim, exige-se do profissional competência e perfil de liderança, proporcionando o desenvolvimento do caráter empreendedor, gerando benefícios para o indivíduo que fornecerá tais serviços, a categoria profissional e a sociedade (Moura *et al.*, 2023).

Moraes *et al.*, (2023), demonstra como o empreendedorismo se destaca na área de enfermagem de forma que compreende uma nova possibilidade de construir carreira, visto que inova a atuação do enfermeiro e a visão do profissional dentro da sociedade, levando a obtenção do reconhecimento profissional e a satisfação financeira.

Para escapar de algumas barreiras impostas pelas instituições tradicionais de saúde, alguns enfermeiros buscam mais autonomia. O enfermeiro não precisa limitar-se a um lugar de trabalho tradicional, em que prevalece a ideia de saúde. Quando identificado uma necessidade o enfermeiro pode oferecer um serviço para suprir tal necessidade, passando a trabalhar como empreendedor em seu próprio negócio (Machado *et al.*, 2023).

Possibilitando também a reconfiguração da profissão, a partir da criação de novos serviços. Onde a autonomia de promover a abertura de consultórios e atendimento domiciliar são exemplos de avanços já existentes dentro do empreendedorismo em enfermagem, o que valoriza o caráter empreendedor do enfermeiro (Soder *et al.*, 2021).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERSPECTIVAS DO EMPREENDEDORISMO PARA ATIVIDADE LABORATIVA EM ENFERMAGEM:  
REFLEXÕES PARA A TOMADA DE DECISÃO DO GRADUANDO  
Kristelle Gomes da Silva Peres, Felipe Castro Felício, Wanderson Alves Ribeiro, Maiara de Paula Santana Ferreira,  
Felipe Emílio da Silva Chagas, Ana Paula Rodrigues Narcizo Cabral, Larissa Rocha de Souza Coelho Barbosa

Braga *et al.*, (2021) mostraram que com o passar dos anos, a enfermagem se tornou cada vez mais favorável a atuação no ramo do empreendedorismo, possibilitando a expansibilidade da profissão para além do ambiente hospitalar e permitindo a protagonização em novos campos de atuação, oferecendo um novo nicho econômico para estes profissionais.

O campo de crescimento para a enfermagem em empreendedorismo é amplo e inclui as mais diversas áreas de atuação, favorecendo as perspectivas em relação a oportunidades de emprego e êxito profissional. O enfermeiro tem autonomia e respaldo para desenvolver tais atividades, com potencial para administrar seu próprio negócio, de toda forma, há inúmeros desafios para empreender na área, muitos relacionados a limitações que colocam o foco da profissão como atuação assistencial (Bragagnolo *et al.*, 2023).

Como bem nos assegura Colichi *et al.*, (2023) em ambientes que demandam um perfil de liderança, a autonomia é uma atitude incorporada à personalidade empreendedora, e os universitários do curso de enfermagem e enfermeiros em seus diversos ramos de atuação, possuem a capacidade de atuar de forma autônoma, ou seja, tem competência suficiente e necessária para atuar no ramo de empreendedores. Este ambiente necessita de estímulos no meio acadêmico, visto que há uma significativa influência no desenvolvimento econômico e social do país e para a profissão de enfermagem.

Para Cruz *et al.*, (2023) a relação entre a enfermagem e o empreendedorismo não se limita somente ao conhecimento teórico, é necessário ter conhecimento específico que demonstre sua capacidade de inovação, mantendo-se atualizado em relação a esses avanços a fim de suprir os requisitos do mercado. Todavia, a falta de embasamento e a necessidade de capacitação profissional deixa uma lacuna na formação acadêmica.

De acordo com Sousa *et al.*, (2023) vale ressaltar que, os estudos apresentam características dos profissionais de enfermagem que possibilitam sua atuação no mercado empreendedor, entretanto, fica perceptível a prevalência de outros profissionais no ramo do empreendedorismo, evidenciando a divergência de conhecimento e estímulo acadêmico, diferente de outros profissionais que dispõem em sua formação práticas direcionadas prioritariamente para atuação de maneira autônoma, já os profissionais de enfermagem são absorvidos pelos serviços hospitalares, o que acaba minimizando as intenções empresariais.

É elevado o número de estudos a respeito do empreendedorismo nas mais variadas áreas profissionais, no entanto, na enfermagem este meio de atuação é reconhecidamente um desafio, e vem buscando seu espaço no mercado de trabalho, assim como o reconhecimento da categoria para exercer sua autonomia, sua valorização frente a sociedade e também a importância de sua inclusão na formação acadêmica (Silva *et al.*, 2023).

Nota-se a necessidade de mais estudos discutindo o assunto afim de contribuir com a disseminação de informações a respeito da possibilidade de atuação no ramo do empreendedorismo como enfermeiro e a sensibilização dos acadêmicos de enfermagem sobre autoconhecimento de seu



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERSPECTIVAS DO EMPREENDEDORISMO PARA ATIVIDADE LABORATIVA EM ENFERMAGEM:  
REFLEXÕES PARA A TOMADA DE DECISÃO DO GRADUANDO  
Kristelle Gomes da Silva Peres, Felipe Castro Felício, Wanderson Alves Ribeiro, Maiara de Paula Santana Ferreira,  
Felipe Emílio da Silva Chagas, Ana Paula Rodrigues Narcizo Cabral, Larissa Rocha de Souza Coelho Barbosa

perfil profissional, identificando elementos do empreender que coincidem com suas características de sua atuação dentro da profissão (Machado *et al.*, 2023).

Para maior entendimento sobre o tema referido, o artigo tem como proposta inicialmente apresentar as justificativas para enfermagem empreender, logo em seguida o texto diz a respeito dos desafios enfrentados pelos acadêmicos de enfermagem frente a perspectiva do empreendedorismo, só então, é abordado a construção do perfil liderança desses acadêmicos durante a graduação e autonomia profissional enquanto empreendedor, por fim discorre sobre o empreendedorismo como campo de atuação para enfermagem, com o objetivo refletir sobre as contribuições do empreendedorismo para futura atuação do graduando em enfermagem.

### 2. CAMINHOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, construído por base em uma revisão de literatura de natureza exploratória com abordagem qualitativa, porém ela tem ainda uma extensão social: a aparência da extensão. O conhecimento só é válido se for influência da intencionalidade da experiência histórico social dos homens. No entanto, o conhecimento é também o único instrumento de que o homem dispõe para aprimorar sua existência (Severino, 2007).

Para tanto, os estudos de revisão reflexivas, também podem ser considerados estudos narrativos que, são publicações com a finalidade de descrever e discutir o estado da arte de um determinado assunto. Apesar de ser um tipo de revisão que conta com uma seleção arbitrária de artigos, é considerada essencial no debate de determinadas temáticas, ao levantar questões e colaborar para a atualização do conhecimento (Rother, 2007).

Nesse sentido, cabe ratificar que, a revisão literária é aquela que se realiza a partir de ementa disponível, decorrente de observações antecedentes, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Prevaler-se de documentos ou de classes teóricas já trilhadas por diferentes pesquisadores e devidamente registradas. Os documentos tornam-se fontes dos assuntos a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos de análise constante dos escritos (Severino, 2007).

Em consonância ao contexto, ressalta-se que, pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos sentidos, dos motivos, das pretensões, das crenças, dos valores e das maneiras. Esse conjunto de acontecimentos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por atuar, mas falar sobre o que faz e por elucidar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e compartilhada com seus semelhantes (Gaudêncio, 2010).

Para o desenvolvimento do estudo foram utilizados os seguintes descritores: Mercado de Trabalho; Contrato de Risco; Educação em Enfermagem; Papel do Profissional de Enfermagem.

No que se refere aos critérios de inclusão, foram estabelecidos artigos, monografias, dissertações e teses publicadas no temporal de 2020 a maio de 2023, em língua portuguesa e que



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERSPECTIVAS DO EMPREENDEDORISMO PARA ATIVIDADE LABORATIVA EM ENFERMAGEM:  
REFLEXÕES PARA A TOMADA DE DECISÃO DO GRADUANDO  
Kristelle Gomes da Silva Peres, Felipe Castro Felício, Wanderson Alves Ribeiro, Maiara de Paula Santana Ferreira,  
Felipe Emílio da Silva Chagas, Ana Paula Rodrigues Narcizo Cabral, Larissa Rocha de Souza Coelho Barbosa

apresente relação com a temática pré-estabelecida, o que foi feito através da leitura dos títulos e respectivos resumos.

Por sua vez, foram excluídos artigos, monografias, dissertações e teses repetidas, manuscritos incompletos e com acesso não autorizado de forma gratuita. Frente ao supracitado, justifica-se que, a exclusão de estudos nos demais idiomas, deu-se pela inquietação dos autores em explorar a temática em questão, apenas no panorama brasileiro, o que tornou a busca mais coesa, palpável e fidedigna, com a não inclusão dos demais idiomas.

As seguintes bases de dados foram utilizadas: Literatura latino-americana e na do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Scientific Electronic Library online* (SCIELO); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Google School*, onde foram selecionados 23 estudos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise dos artigos selecionados, categorizamos a discussão e resultados em cinco eixos categóricos, sendo eles: Necessidades e justificativas de empreender em enfermagem; Desafios acadêmicos frente à perspectiva de empreender em enfermagem; Construção do perfil de liderança durante o processo de ensino-aprendizagem em enfermagem; Autonomia do profissional empreendedor em enfermagem; Empreendedorismo na enfermagem como campo de atuação laboral.

#### Eixo Categórico 1 - Necessidades e justificativas de empreender em enfermagem

O empreendedorismo é uma característica que melhora a prática dos profissionais de enfermagem no cuidado às pessoas e coletividades, não sendo somente uma habilidade importante para a busca de uma prática autônoma. Santos e Bolina (2020) destacam que é através do empreendedorismo empresarial, intraempreendedorismo e empreendedorismo social que o enfermeiro pode colaborar para inovações no cuidado em saúde e, conseqüentemente, ampliar a visibilidade da profissão.

Face ao exposto, a pesquisa de Costa, José *et al.* (2021) demonstram que é necessário que as universidades, em especial os cursos de enfermagem, trabalhem o caráter empreendedor de seus acadêmicos, visando novas oportunidades de trabalho e inovando a categoria com iniciativas que possam favorecer a expansão da profissão no cenário atual.

Silva, Carla *et al.* (2021) apresentam o empreendedorismo como uma possibilidade para o crescimento e desenvolvimento profissional, pessoal e também econômico, além de ser uma alternativa de atuação para aqueles que não se interessam pelo ambiente hospitalar e possuem uma perspectiva de assistência com um olhar diferenciado e inovador. O que atribui a universidade o papel de introduzir estes alunos ao mercado empreendedor, motivando-os a expandirem suas possibilidades de atuação, influenciando no aumento das intenções de empreendedores.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERSPECTIVAS DO EMPREENDEDORISMO PARA ATIVIDADE LABORATIVA EM ENFERMAGEM:  
REFLEXÕES PARA A TOMADA DE DECISÃO DO GRADUANDO  
Kristelle Gomes da Silva Peres, Felipe Castro Felício, Wanderson Alves Ribeiro, Maiara de Paula Santana Ferreira,  
Felipe Emílio da Silva Chagas, Ana Paula Rodrigues Narcizo Cabral, Larissa Rocha de Souza Coelho Barbosa

Os acadêmicos de enfermagem podem aumentar sua capacidade de integração ao mercado de trabalho por meio do empreendedorismo, o que é fundamental para proporcionar oportunidades de transformação e inovação neste âmbito, sendo importante para contribuir na construção de novas tendências, impulsionando inclusive o crescimento econômico (Moraes *et al.*, 2023).

De tal forma, Colichi *et al.* (2023) destacam ser essencial conhecer as características das atividades empreendedoras e o perfil dos enfermeiros, com o objetivo de entender suas potencialidades empreendedoras. Já que no país ainda há uma escassez de estudos que abordam o empreendedorismo de negócios na área da enfermagem, geralmente estão mais focados no empreendedorismo social. O que justifica a necessidade de ampliar o conhecimento a respeito da temática apresentada.

Corroborando com os resultados encontrados, o estudo de Cruz *et al.* (2023) a respeito do tema possibilita uma análise com relação a importância do conhecimento adquirido durante a formação acadêmica recebida pelos futuros enfermeiros, capaz de estimulá-los a buscarem a autonomia financeira e profissional por meio do empreendedorismo no campo da enfermagem, discutindo os possíveis desafios a serem enfrentados por estes profissionais e as vantagens de entrar neste mercado, contribuindo para as pesquisas.

Findada a leitura dos textos, é possível observar que existem muitos pontos de vista a respeito do empreendedorismo na enfermagem, de toda forma, é possível observar também que há um pensamento em comum entre as pesquisas, onde pontuam a importância do embasamento científico no curso de enfermagem que permita que o estudante possa aprender sobre o tema durante a sua formação, concedendo ao profissional enfermeiro noções do empreender (Silva, Milanez *et al.*, 2023).

### **Eixo Categórico 2 - Desafios acadêmicos frente a perspectiva de empreender em enfermagem**

A evolução histórica no ensino em enfermagem é vista de maneira desafiadora em diversos períodos e situações. Moraes *et al.* (2023) apontam que, mesmo que a enfermagem seja extensa, existem ainda alguns obstáculos que acometem a integralidade e universalidade da autonomia profissional. A graduação de enfermagem no seu currículo necessita avaliar o maior número de informações técnicas de cuidados pelos profissionais, por outro modo, algumas Instituições de Ensino Superior, ainda se encontram longe de um pensamento crítico.

Alguns obstáculos foram apontados durante a pesquisa de Sousa *et al.* 2023 sobre o empreendedorismo, como: a cultura médica centrada, com a valorização dessa profissão em detrimento de outras, questões legais e regulatórias, que incluem a falta de conhecimento de legislação e da complexidade de processos burocráticos para registro, licenciamento e gestão de negócios privados.

Colichi *et al.* (2023) discorrem sobre a deficiência de aprendizado sobre o tema empreendedorismo na graduação, o que tem sido um fator relevante e prejudicial aos enfermeiros



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERSPECTIVAS DO EMPREENDEDORISMO PARA ATIVIDADE LABORATIVA EM ENFERMAGEM:  
REFLEXÕES PARA A TOMADA DE DECISÃO DO GRADUANDO  
Kristelle Gomes da Silva Peres, Felipe Castro Felício, Wanderson Alves Ribeiro, Maiara de Paula Santana Ferreira,  
Felipe Emílio da Silva Chagas, Ana Paula Rodrigues Narcizo Cabral, Larissa Rocha de Souza Coelho Barbosa

nas práticas empreendedoras. Mesmo que existam cadeiras direcionadas para a área administrativa, alguns acadêmicos apresentam dificuldades de empreender.

Já Pereira e Martins (2023) abordam a respeito da sobrecarga de trabalho, a falta de autonomia e a ausência de incentivos dos gestores para o progresso dos profissionais, influenciando de forma negativa no exercício da liderança. A formação de enfermeiros líderes na situação nacional refere-se a mudanças na área acadêmica que visa expandir a liderança ao longo da graduação, porém, encontra-se ainda algumas deficiências quanto ao ensino desta competência.

Dentro destes amplos conceitos nas literaturas, empreendedores por necessidade referem-se às pessoas que por alguma razão de necessidade, desemprego ou sustento da família precisaram iniciar o próprio negócio. Este cenário vem mudando para a enfermagem, que vem progredindo esse interesse em empreender baseado na valorização, remuneração e posição de importância, (Silva, Ísis *et al.* 2023).

Silva, Carla *et al.* (2021) destacam ainda, através de estudos, que a chance de começar um negócio se expande quando o estudante identifica as ações efetivas dos professores na viabilização de seus projetos profissionais e pessoais. O modelo utilizado pelas universidades induz diretamente a intenção empreendedora dos estudantes, concluindo, a partir das variáveis exploradas na pesquisa, que vários são os fatores que determinam a intenção em empreender a partir dos legados didático-pedagógicos adotados pela Instituição de ensino superior.

A enfermagem necessita de motivação e estímulo para que exista um aumento da aprendizagem. Bragagnolo *et al.* (2023) expõem que um fator determinante é o encorajamento que se dá a partir de alguns estudos que necessitam ser estimulados durante a graduação de enfermagem. Alguns estudos tornam-se feedback dos estudantes, para os docentes e as instituições de ensino sobre a motivação e de que forma este aspecto influencia o processo de ensino-aprendizagem.

Desta forma, se mostra essencial a produção de novos estudos a respeito desse perfil empreendedor, o que possibilita analisar melhor o desenvolvimento do papel empreendedor entre os profissionais de enfermagem, podendo acontecer por meio da educação empreendedora, onde é possível ensinar a como se tornar um empreendedor e atuar no ramo do empreendedorismo em enfermagem (Pereira; Martins, 2023).

### **Eixo Categórico 3 - Construção do perfil de liderança durante o processo de ensino-aprendizagem em enfermagem**

Segundo Soder *et al.* (2021) as competências desenvolvidas em meio a graduação está intensamente ligada a qualidade da assistência oferecida aos usuários, sendo importante ressaltar que além das variadas habilidades adquiridas na graduação para execução desses procedimentos característicos das práticas de enfermagem ou a própria Sistematização da assistência de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERSPECTIVAS DO EMPREENDEDORISMO PARA ATIVIDADE LABORATIVA EM ENFERMAGEM:  
REFLEXÕES PARA A TOMADA DE DECISÃO DO GRADUANDO  
Kristelle Gomes da Silva Peres, Felipe Castro Felício, Wanderson Alves Ribeiro, Maiara de Paula Santana Ferreira,  
Felipe Emílio da Silva Chagas, Ana Paula Rodrigues Narcizo Cabral, Larissa Rocha de Souza Coelho Barbosa

enfermagem, é também fundamental o desenvolvimento do perfil de liderança desse profissional, sendo necessário sua aprimoração durante o exercício profissional.

É fato que, a maior parte dos cargos de gestão hospitalar é ocupada por enfermeiros, não por acaso visto que, este profissional é direcionado para o papel de líder desde a sua formação acadêmica. Tendo em vista sua capacidade em comandar a equipe e lidar com diferentes situações que requerem a compreensão do processo de trabalho como um todo, assim como o poder na constante tomada de decisões, onde esses profissionais desenvolvem um papel de grande importância nos cuidados de saúde prestados à população (Oliveira *et al.*, 2021).

Todas as classes profissionais procuram por obter a autonomia, na visão da Sociologia das Profissões. Quanto maior for a influência de uma profissão, mais reconhecida se torna a sua autonomia sendo organizada e reconhecida. Costa, Rafael *et al.* (2021) consideram que o alcance da autonomia necessita de algumas disposições, como a habilidade de tomar decisões independentes, ser livre de coerção, ter pensamento racional e reflexivo e conhecimento e informação adequada.

Para Braga *et al.* (2021) o profissional que atua no ramo do empreendedorismo deve ser alguém com disposição para assumir riscos à frente de obstáculos onde muitas pessoas veriam empecilho, e assim usufruir dos benefícios que advém das oportunidades bem aproveitadas. Costa, José *et al.* (2021) relatam que alguns profissionais de enfermagem se sentem aptos e qualificados a desempenhar práticas empreendedoras, tal como, sentem-se capacitados, com habilidades e conhecimento técnico para empreender.

O estudo de Siqueira *et al.* (2023) discorrem justamente sobre esse perfil de atuação e comportamento. O que nos permite associar o empreendedorismo ao perfil de atuação do enfermeiro é o fato de que o conceito do empreendedorismo dentro da enfermagem está vinculado principalmente a características que são comumente encontradas nestes profissionais. Para Sousa *et al.* (2023) estas características comuns aos enfermeiros são nomeadas por alguns autores como o chamado espírito empreendedor, onde se encontra o senso de oportunidade.

Tendo em vista a evolução da profissão ao longo do tempo e suas modificações, é possível apontar que foi constituída uma nova prática de atuação dos profissionais que a executam. E apesar de haver um longo caminho para continuar com o progresso nessa categoria a fim de alcançar a ascensão, vale ressaltar a maior autonomia no ambiente de trabalho e ampliação do conhecimento científico (Silva, Carla *et al.*, 2021).

Conclui-se então que, é fundamental ressaltar a importância de o profissional empreendedor possuir um perfil com características que o ajudem a alcançar seus objetivos, realizando um planejamento adequado, possuir um pensamento visionário e inovador, para que dessa forma estes profissionais possam alcançar novos espaços e se manter persistentes em sua trajetória como futuro empreendedor, e então consigam alcançar o sucesso almejado (Sousa, 2023).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERSPECTIVAS DO EMPREENDEDORISMO PARA ATIVIDADE LABORATIVA EM ENFERMAGEM:  
REFLEXÕES PARA A TOMADA DE DECISÃO DO GRADUANDO  
Kristelle Gomes da Silva Peres, Felipe Castro Felício, Wanderson Alves Ribeiro, Maiara de Paula Santana Ferreira,  
Felipe Emílio da Silva Chagas, Ana Paula Rodrigues Narcizo Cabral, Larissa Rocha de Souza Coelho Barbosa

### Eixo Categórico 4 - Autonomia do profissional empreendedor em enfermagem

De acordo com Machado *et al.* (2023) o empreendedorismo se destaca como uma opção de carreira na área da enfermagem, uma vez que adiciona um novo olhar à produção de novos serviços, colocando o enfermeiro como um profissional capacitado a produzir um serviço como empreendedor e inovando suas ações em qualquer cenário de atuação renovando o papel do enfermeiro e sua visão profissional dentro da sociedade.

Santos e Bolina *et al.* (2021) discorrem sobre o papel exercido pelo enfermeiro, onde a responsabilidade de liderar as ações da equipe de enfermagem cabe ao profissional enfermeiro, assim como a interlocução com os demais profissionais de saúde que compõem a equipe. Também o gerenciamento da assistência oferecida aos pacientes e a gestão dos serviços de atendimento. Gerando uma maior responsabilidade sob o profissional em relação a sua atuação junto ao paciente e seus compromissos legais.

Moura *et al.* (2023) também abordam este lugar ocupado por enfermeiros, e destacam a autonomia profissional como um valor já reconhecido e regulamentado, que possibilita ao profissional cumprir seus deveres e práticas específicas para o cuidado em enfermagem. Onde estas atribuições devem ser embasadas no recurso de maior valor para prática profissional, contribuindo com a ascensão do empreendedorismo no Brasil.

No texto discorrido por Barbosa *et al.* (2023) há um reconhecimento da enfermagem como uma profissão que executa um cuidado integral e com olhar holístico, o que é reflexo do processo de trabalho organizado exercido pela equipe de enfermagem. Onde a gestão dos serviços característicos do cuidado em enfermagem é responsabilidade do enfermeiro, desde a assistência até a composição do ambiente e distribuição dos afazeres. A liberdade na tomada de decisões, a chamada autonomia, é consistente na prática do enfermeiro, assim como a liberdade de agir em consenso com essas decisões tomadas.

Sendo uma profissão regulamentada pela Lei nº 7498 de 25 de junho de 1986, a enfermagem brasileira traz como princípio da atuação “é livre o exercício da enfermagem em todo o território nacional, observadas as disposições desta lei”. O crescimento da prática do empreendedorismo na enfermagem pode ser explicado pela normatização através de Resoluções do COFEN como a nº 516/2018, nº 581/2018 e nº 568/2018 (Menegaz *et al.*, 2023).

Para além disto, percebe-se que, um tema como a autonomia profissional é de grande complexidade na área da enfermagem, o que mostra a necessidade de exploração da atual configuração do trabalho do enfermeiro no âmbito hospitalar, que tem ganhado novas vertentes, demandas e tecnologias. Vale ressaltar que, a enfermagem tem como característica atuar como um objeto de representação social ligado a outros, justamente por acarretar um corpo de conhecimentos, afetividades, práticas e ações (Webler *et al.*, 2023).

O estudo de Rocha *et al.* (2023) mostra que a autonomia é um atributo essencial para a concretização da profissão, em que o profissional que é representado pelo seu órgão regulador, tem



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERSPECTIVAS DO EMPREENDEDORISMO PARA ATIVIDADE LABORATIVA EM ENFERMAGEM:  
REFLEXÕES PARA A TOMADA DE DECISÃO DO GRADUANDO  
Kristelle Gomes da Silva Peres, Felipe Castro Felício, Wanderson Alves Ribeiro, Maiara de Paula Santana Ferreira,  
Felipe Emílio da Silva Chagas, Ana Paula Rodrigues Narcizo Cabral, Larissa Rocha de Souza Coelho Barbosa

suas ações e competências definidas, e possui liberdade na tomada de decisões e execução de ações sem a interferência de outros, o que representa um grande desafio no cotidiano das profissões pertencentes à área da saúde. Nesse aspecto, acrescenta-se também a autonomia econômica, onde se compreende que a valorização profissional também advém da remuneração salarial.

Neste cenário, a enfermagem se fortalece como ciência e prossegue com a luta pela valorização do ser profissional e reconhecimento técnico-científico, assim como a ascensão no quesito financeiro e social. Costa, Rafaela *et al.* (2023) compreende que, na enfermagem há um papel de fundamental importância no cuidado com os pacientes, o que torna essencial assegurar o exercício da profissão de forma a preservar a autonomia profissional em todos os âmbitos de atuação, a fim de garantir um maior poder de decisão e condução na execução das funções relacionadas ao seu cargo e assim um melhor comando.

Braga *et al.* (2021) concluem então que a autonomia pode ser alcançada através do empreendedorismo, uma vez que este ramo de atuação vislumbra a ideia de um profissional com perfil ousado, criativo e capaz de obter soluções frente às adversidades, além do alcance de um negócio de sucesso. Tais características são comumente atribuídas aos profissionais enfermeiros, de toda forma, mostra-se necessário não só o preparo técnico, mas também coragem para se arriscar no ramo do empreendedorismo.

### **Eixo Categórico 5 - Empreendedorismo na enfermagem como campo de atuação laboral**

A palavra empreendedorismo é o conjunto de vários fatores, ligado a pessoas que assumiam riscos, estabeleciam metas e administravam negócios. Atualmente pode ser associada a uma procura por melhoria para algo já existente, como criar um projeto, renovar ou refazê-lo (Cruz *et al.*, 2023).

Segundo Oliveira *et al.* (2021) o empreendedor é um profissional que procura informações, é obstinado e define metas. Algumas pessoas possuem tais características naturalmente, outras precisam adquiri-las por meio do ensinamento, de toda forma, é possível desenvolvê-las. Mesmo com a escolha de permanecer atuando como assalariado, pode surgir o pensamento de entrar no ramo do empreendedorismo. Onde surge então a necessidade de se replanejar a carreira, mudar de carreira ou até mesmo abrir um negócio próprio, a fim de tornar-se um profissional empreendedor.

De acordo com Braga *et al.* (2021), a enfermagem vem tomando cada vez mais espaço no empreendedorismo, com os grandes avanços na área da saúde, que vão além dos muros do ambiente hospitalar. Empreender é a mais nova forma de ganhar compartimento, sendo muito mais propício a esse profissional, que na maioria das vezes necessita cumprir uma jornada de trabalho monótono e fatigante para conseguir cumprir honorários para seu sustento. Para um profissional se manter bem e poder proporcionar conforto para sua família é necessário trabalhar muito além das horas.

A pesquisa de Santos e Bolina (2020) demonstra que o empreendedorismo desenvolve a prática dos profissionais de enfermagem no cuidado às pessoas e coletividades, frente a diferentes



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERSPECTIVAS DO EMPREENDEDORISMO PARA ATIVIDADE LABORATIVA EM ENFERMAGEM:  
REFLEXÕES PARA A TOMADA DE DECISÃO DO GRADUANDO  
Kristelle Gomes da Silva Peres, Felipe Castro Felício, Wanderson Alves Ribeiro, Maiara de Paula Santana Ferreira,  
Felipe Emílio da Silva Chagas, Ana Paula Rodrigues Narcizo Cabral, Larissa Rocha de Souza Coelho Barbosa

tipologias, considerando que o empreendedorismo não é somente um assunto para prática autônoma. Florence Nightingale mostrou esse espírito empreendedor na história da enfermagem. Sabe-se que a enfermagem brasileira tem capacidade suficiente para progredir com inovações e mudanças no processo de cuidar em saúde.

O estudo realizado por Menegaz *et al.* (2023) mostram a existência de diversas áreas de atuação para o enfermeiro, seja ela no campo: domiciliar, educacional, social, saúde e bem-estar, estético, hospitalar, autônomo e prestador de serviços. Aumentar o nível de discussão a respeito do empreendedorismo e seus nichos gera a possibilidade de os profissionais conhecerem os campos que podem seguir.

Moraes *et al.*, (2023) também identificaram diversos nichos, tais como: Shantala, consultoria de pré-natal de risco habitual e amamentação, furo de orelhas humanizado, manejo da dor, orientações de cuidados com idosos, curativos, entre outros.

As transformações sociais têm colocado em tópico pontos importantes referentes à formação dos profissionais de saúde/enfermagem, devido a seu aumento e rapidez. Expandindo aos poucos os debates acerca das diretrizes que norteiam o Sistema Único de Saúde, das novas diretrizes curriculares de formação acadêmica, bem como as normativas do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) que estimula, além do desenvolvimento de ações proativas e empreendedoras, uma inserção crítica e responsável nos espaços sociais emergentes (Braga *et al.*, 2021).

Esta possibilidade de progresso de novas tecnologias, novos procedimentos e inclusão social, se dão pela exploração de novas oportunidades de negócios, à responsabilidade pelas transformações no ambiente organizacional, além das que são a favor da sociedade. Atualmente o empreendedor vem sendo relacionado a essas transformações (Machado *et al.*, 2023).

No que se refere à capacidade de promover processos e associações criativas tendo em vista a liberdade de indivíduos, famílias e comunidades, o empreendedorismo na enfermagem tem conquistado características tanto comerciais quanto sociais, referente a criação de algo que vai gerar benefícios ao mercado. O cuidado empreendedor, tem como foco a promoção do viver saudável de forma integral e articulado aos demais setores da sociedade, sistematizado por várias relações (Soder *et al.*, 2021).

Segundo Xavier *et al.* (2020) as discussões a respeito do empreendedorismo na enfermagem ainda são muito primárias, com pouco embasamento, tanto no contexto nacional quanto internacional. Ainda que alguns estudos indiquem que os enfermeiros procuram novas possibilidades de trabalho para se escapar dos limites e burocracias impostos pelas instituições.

Ou seja, ter capacidade para empreender requer estímulo e desenvolvimento no processo de ser Enfermeiro empreendedor, com objetivo de adicionar valor à comunidade e ambiente de trabalho. Entende-se que ter qualificação se dá como um conjunto de habilidades, conhecimento e atitudes enquanto profissional (Cruz *et al.*, 2023).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERSPECTIVAS DO EMPREENDEDORISMO PARA ATIVIDADE LABORATIVA EM ENFERMAGEM:  
REFLEXÕES PARA A TOMADA DE DECISÃO DO GRADUANDO  
Kristelle Gomes da Silva Peres, Felipe Castro Felício, Wanderson Alves Ribeiro, Maiara de Paula Santana Ferreira,  
Felipe Emílio da Silva Chagas, Ana Paula Rodrigues Narcizo Cabral, Larissa Rocha de Souza Coelho Barbosa

### 4. CONSIDERAÇÕES

O presente artigo conclui que, dentro das abrangentes áreas de atuação que a enfermagem dispõe o empreendedorismo tem se mostrado uma possibilidade, e ultimamente tem sido muito cobijado. A pesquisa alcança seu objetivo ao apresentar ao leitor que faz parte do público-alvo oportunidades oferecidas por meio deste ramo de atuação dentro da enfermagem, sensibilizando os mesmos a ocuparem esse espaço, tendo a liberdade de escolha e autonomia como alguns dos motivos apresentados no texto, além do crescimento profissional e retorno financeiro que também se demonstraram bastante presentes como justificativa para perseguir este objetivo.

Os desafios encontrados durante as pesquisas que se demonstraram comuns entre os diferentes autores citados, variam desde questões burocráticas como conhecimento de leis, regulamentos e direitos enquanto enfermeiros autônomos até a prática enquanto empreendedores onde sua atuação já não é mais institucionalizada e centrada em outros profissionais, evidenciando o déficit deixado pelas universidades ao não preparar seus acadêmicos para ocupar esses espaços.

O empreendedorismo dentro do ensino superior em enfermagem pode ser mais bem explorado, tendo em vista que o artigo demonstra os benefícios da ocupação da enfermagem neste espaço, levando a um maior reconhecimento da profissão e de sua autonomia e novas possibilidades em diferentes ramos. Para isso, as universidades têm papel essencial na construção do perfil empreendedor dos acadêmicos de enfermagem, proporcionando características que os levem a ter segurança ao optar por tornar-se um enfermeiro empreendedor.

Durante a pesquisa realizada para elaboração deste artigo ficou evidente que houve um crescimento do empreendedorismo durante a pandemia da COVID-19 o que proporcionou novos artigos a respeito do tema supracitado dentro das mais variadas áreas de atuação, e não foi diferente com a enfermagem. Todavia, não esgota a possibilidade de elaborar novas pesquisas sobre a temática apresentada a fim de impactar de forma positiva nos avanços profissionais da enfermagem.

Com este artigo espera-se aumentar a adesão ao empreendedorismo com o objetivo de cada vez mais conquistar e ocupar este espaço para a enfermagem. Almeja-se também que estes enfermeiros possam se beneficiar da atuação neste mercado, levando a um crescimento social e econômico desta categoria profissional.

### REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. A.; MADALENA, E. de A.; DA SILVA, N. A.; DE ARAUJO, S. M. M. G.; DE ARAUJO, B. G. A importância do cuidado holístico pela enfermagem. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 2, p. 8535–8539, 2023.

BRAGA, M. N. D. O. S.; SOUZA, H. R.; VIANA, J. A.; LEITE, C. L.; SILVA FERNANDES, O. A enfermagem e o empreendedorismo: uma revisão narrativa sobre os desafios do enfermeiro empreendedor. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 15, p. 1-8, 2021.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERSPECTIVAS DO EMPREENDEDORISMO PARA ATIVIDADE LABORATIVA EM ENFERMAGEM:  
REFLEXÕES PARA A TOMADA DE DECISÃO DO GRADUANDO

Kristelle Gomes da Silva Peres, Felipe Castro Felício, Wanderson Alves Ribeiro, Maiara de Paula Santana Ferreira,  
Felipe Emílio da Silva Chagas, Ana Paula Rodrigues Narcizo Cabral, Larissa Rocha de Souza Coelho Barbosa

BRAGAGNOLO, E. G. F.; KATAKURA, E. A. L. B.; CRUZ, C. F. R.; STRADA, J. C.; BORTOLATO-MAJOR, C. Empreendedorismo em enfermagem no Brasil: scoping review. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 13, n. 41, p. 581–594, 2023.

COLICHI, R. M. B.; SPIRI, W. C.; JULIANI, C. M. C. M.; LIMA, S. A. M. Ensino de empreendedorismo na graduação de Enfermagem: avaliação de proposta educacional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, 2023.

COSTA, J. M. A.; SILVA, S. O.; LEITE, T. S. A.; LEDA, A. C.; SOUSA, A. P. C.; LIMA, F. G. J.; SANTOS, B. M. Enfermagem e empreendedorismo: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Revisão em Saúde**, v. 4, n. 3, p. 10402-10412, 2021.

COSTA, R. L. M.; SANTOS, R. M. D.; COSTA, L. D. M. C. Autonomia profissional da enfermagem em tempos de pandemia. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, p.1-7, 2021.

CRUZ, V. P. P.; BARBOSA, A. S.; VIANA, A. B.; LIMA, L. R.; DE MELO, W. S. Um olhar sobre o empreendedorismo na enfermagem: uma revisão sistemática. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 3, n. 8, p. 11618–11635, 2023.

GAUDÊNCIO, S. M. Editorial Pensatas em Sociedade da Informação e do Conhecimento. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais). Resenha. Jan. 2013. Disponível em: <https://www.editorialgaudencio.com.br/2013/01/02/maria-cecilia-de-souza-minayo/>

MACHADO, B. C. C.; VIANA, C. L. A.; OLIVEIRA, F. B. M.; SANTOS, M. B. L.; ALVES, M. M. A.; ROCHA, A. G. S.; SILVA, L. L. L.; COSTA, A. C. M.; NERY, E. S.; SOUSA, M. F. A. Enfermagem empreendedora: novos campos de atuação. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, [S. l.], v. 27, n. 5, p. 2270–2285, 2023.

MENEGAZ, J. D. C.; BOLINA, A. F.; AMARAL, T. M. O.; PONTES, E. S.; TRINDADE, L. D. L. Desafios e potencialidades do empreendedorismo de negócios na enfermagem: analogias à atividade empreendedora brasileira. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 32, p. e20220274, 2023.

MORAES, C. L. K.; DE JESUS, L. V.; LEGEMANN, M. N.; FELTES, Y. F. Empreendedorismo na enfermagem: potencialidades e dificuldades. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 5229–5245, 2023.

MOURA, T. N.; FERNANDES, H. F.; CALDAS, N. R. de S.; VALE, T. D. O empreendedorismo como área de atuação do enfermeiro. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 1001–1006, 2023.

OLIVEIRA, S. X.; FIGUEIREDO, E. I. S.; LEITE, K. N. S.; OLIVEIRA, M. B. Tendência empreendedora: perfil dos acadêmicos de enfermagem. **Revista Sul-Americana de Educação Básica, Técnica e Tecnológica**, v. 8, n. 1, p. 276-291, 2021.

PEREIRA, P. D. N.; MARTINS, C. M. Ideologia em produções científicas sobre empreendedorismo em enfermagem no Brasil. **Saúde e Sociedade**, v. 32, p. e220270pt, 2023

ROCHA, R. G.; HADDAD, M. do C. F. L.; MALAQUIAS, T. da S. M; ARONI, P. O trabalho de enfermagem autônomo em ambiente hospitalar: scoping review. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 8925–8937, 2023.

ROTHER, E. T. Revisão Sistemática x Revisão Narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. 1-2, 2007.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERSPECTIVAS DO EMPREENDEDORISMO PARA ATIVIDADE LABORATIVA EM ENFERMAGEM:  
REFLEXÕES PARA A TOMADA DE DECISÃO DO GRADUANDO

Kristelle Gomes da Silva Peres, Felipe Castro Felício, Wanderson Alves Ribeiro, Maiara de Paula Santana Ferreira,  
Felipe Emílio da Silva Chagas, Ana Paula Rodrigues Narcizo Cabral, Larissa Rocha de Souza Coelho Barbosa

SÁ, M. C. S. de; GUEDES, K. K. da S.; MACIEL, M. da P. G. de S.; FREITAS, M. da G.; GOMES, J. da S. L. O profissional enfermeiro na área da estética e do empreendedorismo: revisão integrativa da literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 731–744, 2023.

SANTOS, J. L. G.; BOLINA, A. F. Empreendedorismo na Enfermagem: uma necessidade para inovações no cuidado em saúde e visibilidade profissional. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 2, p. 1-2, 2020.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. Rio de Janeiro: Cortez Editora, 2007. p.118-119; p.122-123.

SILVA, C. P. de S.; PEREIRA, E. C. de S.; GUIMARÃES, J. de C. Educação empreendedora no ensino superior. **Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)**, v. 5, n. 1, 8 out. 2021.

SILVA, I. S.; XAVIER, P. B.; FERREIRA, F. C. R.; DINIZ, M. R.; FERREIRA, M. A.; SILVA, S. M.; FRANCO, R. T. L.; LUNA, S. E. A.; MOREIRA, S. O.; ALMEIDA, J. L. S. Empreendedorismo empresarial como atividade para o crescimento e valorização profissional dos enfermeiros. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 10, p. e14157, 14 out. 2023.

SILVA, M. S.; NITÃO, F. F. Empreendedorismo na enfermagem: uma análise das perspectivas contemporâneas para o profissional da enfermagem. **Revista temas em saúde**, v. 23, n. 4, p. 104-122, 2023.

SIQUEIRA, D. S.; PADILHA, C. D. M.; SILVA, E. F.; SIQUEIRA, D. S.; PADILHA, C. D. M.; SILVA, E. F. O papel do enfermeiro na gestão em enfermagem: uma revisão integrativa. **RECISATEC - Revista Científica Saúde e Tecnologia**, v. 3, n. 3, p. e33262-e33262, 2023. ISSN 2763-8405.

SODER, R. M.; CECHET, C. E. C.; HIGASHI, G. D. C.; SILVA, L. A. A. D.; AMARAL, T. M. O.; MENEGAZ, J. D. C.; SANTOS, J. L. G. D. Empreendedorismo entre estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, p. 1-7, 2021.

SOUSA, E. P.; LIMA, M. N. A.; MARTINS, M. B. O empreendedorismo na enfermagem obstétrica: desafios e oportunidades. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 5, p. e12231, 31 maio 2023.

WEBLER, N.; ALMEIDA, L. C. G. D.; CARNEIRO, J. B.; CAMPOS, L. M.; GLAESER, T. A.; COUTO, T. M.; SILVA, I. B. Autonomia profissional na condução de intercorrências: discurso de enfermeiras obstétricas atuantes em parto domiciliar planejado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, p. e20220388, 2023.

XAVIER, P. B.; ALMEIDA, J. L. S. Empreendedorismo empresarial na Enfermagem: desafios, potencialidades e perspectivas. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 9, n. 8, p. 1-19, 2020.